

ABORDAGEM DE PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE POR DISCENTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

SOARES; Andreza Fagundes¹, COLNAGO; Julia Celga², CARNEIRO; Leis Duarte³, LEONARDO; Rozileia Silva⁴

RESUMO

O diabetes *mellitus* é uma condição crônica que vem se tornando uma das patologias mais comuns na população brasileira, dividindo-se em: tipo 1, tipo 2, gestacional e outros específicos. É considerado um problema de saúde pública, devido à crescente incidência e, por isso, apresenta grande importância social. O acompanhamento dos pacientes deve ser realizado por uma equipe multiprofissional. Além disso, a busca ativa é fundamental, proporcionando medidas de educação em saúde, prevenção de complicações, maior cuidado, além de ajudá-los no início e seguimento do tratamento. Desta forma, apresentam melhor controle dos quadros e, conseqüentemente, menor número de complicações. A fim de evitar o agravamento clínico dos pacientes diabéticos, realizando o diagnóstico precocemente, se faz necessária a prática de políticas públicas de saúde através da interação entre gestão, profissionais e ensino. As práticas educativas na atenção primária são importantes ao garantir informação sobre a doença e tratamento, além de auxílio no entendimento sobre a gravidade das complicações. Este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de medicina na abordagem de pacientes diabéticos que ainda não possuem diagnóstico e/ou que não realizam tratamento, no intuito de efetuar o controle dessa doença. É de extrema importância a identificação dos pacientes que possuam fatores de risco e histórico familiar para detecção precoce e condução adequada do tratamento em casos de diabetes. Durante o curso de medicina, os alunos realizam visitas domiciliares desde o ciclo básico, proporcionando um contato direto com pacientes e atuando como promotores de saúde para a população. Um questionário sobre hábitos de vida, história familiar, pregressa e social, além de sinais e sintomas de doenças são aplicados às famílias. Desta forma, pode-se observar na prática que a interface ensino-saúde-comunidade é de grande relevância, identificando os pacientes diabéticos ainda sem diagnósticos, aqueles com diagnósticos que não realizam tratamento adequado, identificando os motivos para tal fato. A visita domiciliar propicia informações de prevenção e promoção de saúde a todos os contemplados pelos encontros. Observa-se que a presença do acadêmico, junto à equipe multiprofissional, contribui para orientar a população de forma correta, encaminhando para consultas e para diagnósticos, evitando complicações, informando o paciente sobre a doença, suas repercussões e gravidade. Desta forma, o discente tem a experiência da prática médica desde os primeiros períodos, entendendo as diferentes realidades familiares, e a população se beneficia com o acompanhamento e a informação de qualidade. O diabetes *mellitus* é um problema de saúde pública relevante, comumente associada a outras condições de saúde, a fatores demográficos, econômicos e sociais, sendo de suma importância a busca dos pacientes na atenção primária à saúde, possibilitando um diagnóstico precoce, tratamento oportuno, bem como ações de educação em saúde. Medidas de promoção da saúde, políticas públicas e mudança do estilo de vida, aliadas a visitas domiciliares e boa anamnese são capazes de contribuir significativamente para controlar os fatores de risco associados à doença, assim como queda da incidência do diabetes *mellitus* e de maiores complicações, além de reduzirem os custos gerados ao sistema de saúde em decorrência da doença.

¹ UniRedentor, andrezafoares16@gmail.com

² UniRedentor, juliacelgacolnago@gmail.com

³ UniRedentor, leisduartecarneiro@gmail.com

⁴ UniRedentor, rozileonardo@hotmail.com

